



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
ESPECIALIZAÇÃO EM LOGOTERAPIA E SAÚDE DA FAMÍLIA**

**ANGÉLICA VANESSA DE ANDRADE ARAÚJO LIRA**

**UMA ANÁLISE TRIDIMENSIONAL DA PRODUÇÃO ONÍRICA: UM  
ESTUDO DE CASO DE UM SOBREVIVENTE DA PANDEMIA DA  
COVID-19**

**CAMPINA GRANDE – PB  
2023**

**ANGÉLICA VANESSA DE ANDRADE ARAÚJO LIRA**

**UMA ANÁLISE TRIDIMENSIONAL DA PRODUÇÃO ONÍRICA: UM  
ESTUDO DE CASO DE UM SOBREVIVENTE DA PANDEMIA DA  
COVID-19**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada ao Curso de Especialização em Logoterapia e Saúde da Família, do Centro de Estudos, Pesquisa e Extensão em Logoterapia e Imaginário, em parceria com a Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Logoterapia e Saúde da Família.

Área de concentração: Tratamento e Prevenção Psicológica

Linha de Pesquisa: Promoção da saúde e qualidade de vida

Orientador: Prof. Dr. Gilvan de Melo Santos

**CAMPINA GRANDE – PB  
2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

L768a Lira, Angélica Vanessa de Andrade Araújo.

Uma análise tridimensional da produção onírica [manuscrito] : um estudo de caso de um sobrevivente da pandemia da Covid-19 / Angélica Vanessa de Andrade Araújo Lira. - 2023.

25 p.

Digitado.

Monografia (Especialização em Logoterapia e Saúde da Família) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2023.

"Orientação : Prof. Dr. Gilvan de Melo Santos, Coordenação do Curso de Psicologia = CCBS. "

1. Análise Tridimensional dos Sonhos. 2. Relatos dos sonhos. 3. Covid-19. I. Título

21. ed. CDD 154.63

ANGÉLICA VANESSA DE ANDRADE ARAÚJO LIRA

UMA ANÁLISE TRIDIMENSIONAL DA PRODUÇÃO ONÍRICA: UM  
ESTUDO DE CASO DE UM SOBREVIVENTE DA PANDEMIA DA  
COVID-19

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Logoterapia e Saúde da Família, do Centro Paraibano de Estudos do Imaginário, em parceria com a Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Logoterapia e Saúde da Família.

Área de concentração: Tratamento e Prevenção Psicológica

Linha de pesquisa: Promoção à Saúde e Qualidade de Vida.

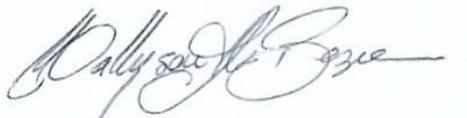
Aprovada em: 31/03/2023

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Gilvan de Melo Santos (Orientador)

Universidade Estadual da Paraíba



Prof. Me. Hallyson Alves Bezerra

Universidade Estadual da Paraíba



Prof. Dr. Edmundo de Oliveira Gaudêncio

Universidade Federal de Campina Grande

## SUMÁRIO

<b>RESUMO.....</b>	<b>4</b>
<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>8</b>
2.1 <i>Bases teóricas das produções oníricas .....</i>	8
2.2 <i>A Análise Tridimensional dos Sonhos.....</i>	12
2.2.1 <i>Sobre a Análise Tridimensional dos Sonhos: Sentimentos, símbolos e atitudes .....</i>	13
<b>3 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>16</b>
3.1 <i>Informações preliminares do estudo de caso .....</i>	17
3.2 <i>Estudo de caso e a hermenêutica da Análise Tridimensional dos Sonhos .....</i>	18
<b>CONCLUSÕES.....</b>	<b>22</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>23</b>
<b>ANEXO A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....</b>	<b>24</b>
<b>ANEXO B – TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA GRAVAÇÃO DE VOZ .....</b>	<b>25</b>

## **Uma análise tridimensional da produção onírica: um estudo de caso de um sobrevivente da pandemia da Covid-19**

### **RESUMO**

A pandemia da Covid-19 se mostrou como um dos maiores desafios sanitários do século XXI, fomentando sérios danos, não apenas ao sistema de saúde, como também, implicações de ordem econômica, social, cultural e política. Esse contexto pandêmico, mobilizador de sofrimento psicopatológico, repercutiu impactos de diferentes formas na coletividade, particularmente por quem positivou para a Covid-19. Partindo dessa prerrogativa, o presente estudo objetiva analisar as repercussões psicopatológicas da Covid-19 na produção onírica por meio dos recursos metodológicos propostos pela Análise Tridimensional dos Sonhos. Trata-se de uma pesquisa tipo exploratória e tem como unidade de análise relatos de sonhos de um sobrevivente da pandemia da Covid-19, configurado como estudo de caso simples. O *corpus* da pesquisa remeteu-se a 05 (cinco) sonhos relatados pelo paciente Samuel Olivedos (nome fictício) em 02 (duas) sessões, atendidas pela iniciativa privada da psicóloga Angélica Lira, da cidade de Campina Grande/PB, entre os dias 7 de janeiro e 10 de março de 2023. Os cinco sonhos relatados pelo paciente Samuel registraram recursos humanos de preservação pela vida, superação dos condicionamentos clínicos, fortalecimento da dimensão noética, estado compensatório das variáveis limitadoras (sintomas, sofrimento e paralisia pessoal) e oportunidade de realização de valores criativos, vivenciais e atitudinais. O amparo técnico da Análise Tridimensional dos Sonhos colaborou para a compreensão tridimensional da pessoa na condição biopsiconoética e produção da hermenêutica holística do trajeto simbólico dos sonhos, ora apresentado como indicativo de sentido, compensação psíquica ou satisfação de desejo. Destarte, esta hermenêutica se mostrou válida e eficiente na análise meticulosa e criteriosa do objeto de estudo, permitindo decifrar os sentimentos, os símbolos e atitudes dos personagens, ao passo que transversaliza as perspectivas freudianas, junguianas e franklianas para albergar a magnitude singular das produções oníricas.

**Palavras-chave:** Pandemia da Covid-19. Relatos dos Sonhos. Análise Tridimensional dos Sonhos.

## **A THREE-DIMENSIONAL ANALYSIS OF DREAM PRODUCTION: A CASE STUDY OF A COVID-19 PANDEMIC SURVIVOR**

### **ABSTRACT**

The Covid-19 pandemic has proved to be one of the greatest health challenges of the 21st century, causing serious damage not only to the health system, but also to economic, social, cultural and political implications. This pandemic context, mobilizing psychopathological suffering, had impacts in different ways on the community, particularly on those who tested positive for Covid-19. Based on this prerogative, the present study aims to analyze the psychopathological repercussions of Covid-19 on dream production through the methodological resources proposed by the Tridimensional Analysis of Dreams. This is an exploratory research and has as its unit of analysis dream reports of a survivor of the Covid-19 pandemic, configured as a simple case study. The research corpus referred to 5 (five) dreams reported by the patient Samuel Olivedos (fictitious name) in 2 (two) sessions, attended by the private initiative of psychologist Angélica Lira, from the city of Campina Grande/PB, between January 7th and March 10th de 2023. The five dreams reported by the patient Samuel recorded human resources for preserving life, overcoming clinical constraints, strengthening the noetic dimension, compensating for limiting variables (symptoms, suffering and personal paralysis) and the opportunity to realize creative, experiential values and attitudinal. The technical support of the Three-Dimensional Analysis of Dreams collaborated for the three-dimensional understanding of the person in the biopsychonoetic condition and the production of holistic hermeneutics of the symbolic path of dreams, now presented as an indication of meaning, psychic compensation or wish satisfaction. Thus, this hermeneutics proved to be valid and efficient in the meticulous and careful analysis of the object of study, allowing the deciphering of the feelings, symbols and attitudes of the characters, while transversalizing the Freudian, Jungian and Franklian perspectives to accommodate the unique magnitude of dream productions.

**Keywords:** Covid-19 pandemic. Dream Reports. Three-Dimensional Analysis of Dreams.

**LISTA DE QUADROS**

QUADRO 1 – ANÁLISE DO RELATO DO SONHO 1.....	18
QUADRO 2 – ANÁLISE DO RELATO DO SONHO 2.....	19
QUADRO 3 – ANÁLISE DO RELATO DO SONHO 3.....	20
QUADRO 4 – ANÁLISE DO RELATO DO SONHO 4.....	21
QUADRO 5 – ANÁLISE DO RELATO DO SONHO 5.....	22

## INTRODUÇÃO

A pandemia da Covid-19 se configurou um dos maiores desafios sanitários do século XXI. Esse fenômeno patológico alterou profundamente a dinâmica de organização da sociedade, fomentando sérios danos, não apenas ao sistema de saúde, como também, implicações de ordem econômica, social, cultural e política. A referida pandemia e a consequente restrição de contato humano conduziu a um cenário potencializador para o desenvolvimento de psicopatologias. Trata-se de um contexto social capaz de imbricar sofrimento existencial e social por quem as experiencia.

Esse contexto pandêmico, mobilizador de sofrimento psicopatológico, repercutiu impactos de diferentes formas na coletividade, particularmente por quem positivou para a Covid-19. O sofrimento pertencente à tríade trágica, assim como a morte e a culpa, pode revelar modos de catalização de sentido (FRANKL, 1991). Mediante o estudo de caso com um sobrevivente desta patologia, o presente estudo pretende analisar a seguinte problemática: Diante do quadro da pandemia da Covid-19, é possível representar os impactos desta doença através da Análise Tridimensional dos Sonhos, hermenêutica criada pelo pesquisador Gilvan de Melo Santos?

Na perspectiva logoterapêutica, o sentido do sofrimento pode ser acessado mediante a produção onírica, que se trata de um campo de manifestação do inconsciente. A motivação para o sentido frisa a capacidade de autotranscendência, isto é, direcionar a própria vida para além de si mesmo, para algo ou alguém (FRANKL, 1991). Dessa forma, o homem é capaz de encontrar sentido em cada situação da vida por meio dos valores criativos, vivenciais e atitudinais. Entretanto, em situações de intenso sofrimento derivado da patologia da Covid-19, é possível encontrar na carga imagética um recurso potencial não apenas ligado ao sentido da vida, mas também aspectos de satisfação de desejo na visão de Freud e tentativa de equilíbrio psíquico defendido por Jung.

A Análise Tridimensional dos Sonhos é uma teoria capaz de transversalizar as perspectivas freudianas, junguianas e franklianas, para a compreensão integral do trajeto simbólico dos sonhos, incorporando a tridimensionalidade da pessoa humana nos âmbitos físico, psíquico e espiritual. Trata-se de uma hermenêutica que se fundamenta no emprego de três categorias de análise: sentimentos, símbolos e atitudes. Dessa forma, o acesso ao inconsciente se perfaz na análise multifacetada e holística das especificidades inerentes à produção onírica.

A hermenêutica ora apresentada se trata da catalização das formas singulares de expressão da subjetividade em diferentes modos de manifestação do inconsciente. Em consonância, o presente estudo objetiva analisar as repercussões psicopatológicas da Covid-19 na produção onírica por meio dos recursos metodológicos propostos pela Análise Tridimensional dos Sonhos.

Partindo desse pressuposto, trata-se de uma pesquisa tipo exploratória e tem como unidade de análise relatos de sonhos de um sobrevivente da pandemia da Covid-19, configurado como estudo de caso simples. Os estudos de caso com propósito exploratório têm como objetivo esclarecer o pesquisador em relação a determinado tema, unidade de análise, situações ou informações ainda escassas no meio científico (YIN, 2005). O *corpus* da pesquisa remeteu-se a 05 (cinco) sonhos relatados pelo paciente Samuel Olivedos (nome fictício) em 02 (duas) sessões, atendidas pela iniciativa privada da psicóloga Angélica Lira, da cidade de Campina Grande/PB, entre os dias 7 de janeiro e 10 de março de 2023.

Ademais, no primeiro capítulo serão abordadas as bases teóricas das produções oníricas nas perspectivas freudianas, junguianas e franklianas. O segundo capítulo tratará dos aspectos e fundamentos da Análise Tridimensional dos Sonhos e sua hermenêutica metodológica. E, no terceiro e último capítulo, serão expostos os resultados e discussões do estudo de caso ora apresentado. Espera-se, a partir dos resultados obtidos a respeito dos dados coletados no estudo de caso, contribuir no sentido de elucidar os aspectos inerentes ao trajeto simbólico dos sonhos.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### *2.1 Bases teóricas das produções oníricas*

Desde a Grécia Antiga, os sonhos se associavam a mistérios, narrativas enigmáticas e fomentavam inquietações no pensamento coletivo. Trata-se de um espaço comumente desconhecido que causa espanto, acompanhado de uma gama de questionamentos e poucas respostas incontestáveis. Ao longo da história do *homo sapiens*, os sonhos assumiram a função de guia e revelação de diferentes situações cotidianas. De forma análoga, há registros de guerras e conflitos que foram movidos por revelações indiciadas em sonhos de líderes e chefes militares. Desse modo, a produção onírica endossa fonte de conhecimento da

singularidade humana, alvo da tradição cultural de apropriação dos símbolos imagéticos, que somente ganhou espaço nas discussões científicas com o lançamento do livro “A interpretação dos sonhos” de Freud (1900; 2001) que se compraz com a metodologia que visa a apropriação das especificidades da linguagem onírica.

Segundo Freud (2001), os sonhos são instrumentos de expressão dos desejos reprimidos que se apresentam no inconsciente, mola propulsora para o delineamento de conteúdos manifestos e latentes. Esse campo imagético se constitui como principal fonte de acesso ao inconsciente com possibilidade de revelação de desejos, traumas e elementos singulares das vivências humanas. Comumente, os conteúdos recalcados se manifestam nos sonhos, em razão da autonomia do inconsciente em relação à consciência, propiciada durante a atividade onírica. Esta é a válvula de escape dos elementos mais íntimos do homem e, frequentemente reprimidos por se tratarem de condutas desviantes dos padrões sociais ou que a consciência julga com viés de proibição (FREUD, 2001). Nesse ínterim, a produção onírica é um dos recursos fundamentais para evidenciar as características singulares do funcionamento psíquico.

Assim como Freud, Jung (2008) confere aos sonhos a condição cristalina de acesso ao inconsciente. Contudo, Jung amplia o conceito de inconsciente, estendendo-se o material onírico para a expressão dos arquétipos e extensão dos conteúdos individuais e coletivos. Na perspectiva junguiana, os sonhos são mecanismos de compensação interna, isto é, assumem a função de restituir o equilíbrio psíquico integral. Tratam-se de fenômenos naturais que acompanham, hodiernamente, as experiências humanas, e de forma paralela, manifestam conteúdos oriundos da psique, ou seja, transmitem o que são e como pensam. Ao passo que promove o processo de individuação humana, a interpretação onírica descortina e impulsiona a capacidade de autorrealização, isto é, tornar-se a si mesmo em interface com a manutenção do equilíbrio dinâmico (JUNG, 2008).

Nesse sentido, a psicodinâmica junguiana enfatiza que quanto mais o sonhador se apropria do seu sonho de modo consciente, mais se minimiza a esfera do inconsciente que recobre o inconsciente coletivo (SANTOS, 2020). Dessa forma, o processo de interpretação onírica objetiva compreender as projeções internas de apropriação de elementos externos em tentativa de preservar a ordem psíquica. Essa modalidade de análise endossa as prerrogativas da formação da personalidade do sonhador, realizando-se inferências teóricas ou amplificações dos sonhos com fundamento nos relatos do paciente. Outrossim, o material

onírico não pode ser reduzido a meros símbolos dissociados da experiência, mas deve ser analisado paralelamente às vivências da pessoa, de modo flexível e holístico, haja vista que o inconsciente é atemporal (JUNG, 2008). Em consonância, o intérprete se pauta em formas simbólicas com estímulo ao processo de individuação.

Para Freud (2001), a hermenêutica onírica se associa ao relato dos sonhos, cuja sintaxe se anuncia de forma particular para cada sonhador em sua carga de vivências, crenças e valores. Esse processo de interpretação endossa como parâmetro a linguagem, baseado na expressão dos pensamentos oníricos latentes que revela conteúdos eminentemente inconscientes. Dessa forma, o autor materializa o método científico de interpretação dos sonhos por meio de estrutura discursiva que incumbe ao psicanalista a função de interpretar o relato onírico do sonhador (GARCIA, 1998). Diferentemente dessa perspectiva freudiana, Jung (2008) valoriza mais a capacidade de interpretação do próprio sonhador, indicando que somente este pode revelar com maior precisão os conteúdos oníricos.

Para a Logoterapia e Análise Existencial, a produção onírica incide na singularidade das vivências humanas em perspectivas multifacetadas de sentido que se incorporam na bagagem simbólica. Segundo Frankl (1991), os sonhos são instrumentos que despertam fagulhas de sentido, albergando elementos da dimensão biopsiconoética em interface com a natureza metafísica. A capacidade imagética de se apropriar dos aspectos que circundam o mundo mediante a elaboração onírica é ilimitada, podendo a mente humana apreender sentido em tudo que se observa e se apropria no espaço material.

A capacidade da imaginação de absorver os elementos que compõem a realidade tridimensional e incorporar o tecido onírico como manifestação singular das vivências humanas, é a tarefa do inconsciente. Hodiernamente, as pessoas projetam um mundo externo em sua carga simbólica que incorporam o trajeto dos sonhos em sua conexão com as experiências diárias. Dessa forma, a mente humana, em específico o inconsciente, é capaz de produzir uma gama de cenários fantasiosos ora com elementos associados ao cotidiano, ora aspectos de desejos e equilíbrios internos, ora intencionalidade do espírito.

Para Frankl (2004) e Xausa (2003), os sonhos são manifestações do inconsciente espiritual, abarcando elementos que compõem a singularidade humana como valores, afetos, vontade de sentido, ideais, fenômenos intuitivos e a bagagem simbólica das experiências diárias. A interpretação do trajeto simbólico dos sonhos poder-se-ia revelar a origem das

emoções e intenções que se associam às imagens ou sons que aparecem durante o tempo-espaço de um sonho, termo criado por Santos, sob o neologismo de “diegese onírica”, em analogia ao termo “diegese filmica”, tal como usado em pesquisas relacionadas à cinematografia (Cf: SANTOS, 2020).

Os sonhos são catalisadores de sentido da vida e fontes de realização de valores criativos, vivenciais e atitudinais (FRANKL, 1991). Ao passo que a produção onírica se apropria de elementos diurnos, a imaginação humana é um espaço fértil para o delineamento de processos intrincados de significados e símbolos que fazem parte da subjetividade da pessoa e da coletividade. Dessa forma, os sonhos são fontes de sentido, sendo uma das expressões humanas em que se manifesta a singularidade das vivências e experiências cotidianas.

Segundo Frankl (1991), o analista existencial se ampara no discurso do sonhador com a utilização do diálogo socrático e associação livre, com o intuito de desvendar os elementos do inconsciente espiritual na condição latente e manifesta. Trata-se de um recurso que favorece o acesso à consciência, núcleo do inconsciente noético ou espiritual, revelando os indicadores de sentido que perpassam a existência humana. Assim como o psicanalista assume a função de sensibilizar o paciente em relação aos seus desejos reprimidos, o logoterapeuta facilita o processo de apropriação dos conflitos existenciais que circundam o estado de sono.

O sentido do sonho não é automaticamente acessível nem ao sonhador, nem ao intérprete (FREUD, 2001). Dessa forma, é necessária a conjuração de métodos hermenêuticos para atravessar o trajeto simbólico dos sonhos e se apropriar dos objetos motivadores apresentados na diegese onírica (SANTOS, 2020). Nessa seara, Freud (2001), em seu livro “A interpretação dos sonhos”, propõe o método de associação livre para captar os elementos especificamente singulares dos sonhos, haja vista que o sonhador é encorajado a expor os seus pensamentos de forma espontânea e automática, isto é, a relatar tudo que vier em sua mente para facilitar a detecção dos elementos associados à liberação dos afetos, lembranças e representações.

A mente também é promotora de conteúdos oníricos que se associam com a tridimensionalidade da pessoa humana: as dimensões físicas, psicológicas e noéticas (SANTOS, 2020). No formato interno, os sonhos endossam a dinamicidade de elementos que

circulam a vida psíquica e a envolve de sentido por meio de significados, símbolos e representações. As elucubrações de afetação onírica ensejam em ferramentas de aspecto perceptual da realidade com arcabouço de representações, fragmentos de simbolismos e metáforas circunscritos na vida humana.

A leitura integralizadora do trajeto simbólico dos sonhos escrutina a perspectiva holística de abarcar não apenas o conteúdo onírico propriamente dito, mas também contemplar os elementos circunscritos na realidade e albergá-los na formação da totalidade da dimensão biopsiconoética. O fenômeno onírico reverbera em agudos sons e imagens que dão sentido à existência humana, em interface com a conexão ao mundo externo e interno.

O processo subjetivo associado ao processamento do significado dos sonhos revela o conhecimento dos conteúdos inconscientes da mente (FREUD, 2001). Nesse ínterim, a ignição da origem dos sonhos calca nas vivências, desejos, representações e símbolos que conecta o homem à sua unicidade tridimensional. Destarte, a manifestação onírica compila uma série de elementos que inserem a singularidade como eixo norteador do trajeto onírico.

## *2.2 A Análise Tridimensional dos Sonhos*

Para a análise dos sonhos, podemos utilizar as analíticas da perspectiva freudiana, junguiana e frankliana. Nesse ínterim, o sonho é uma manifestação de um estado de realização de desejos para Freud; fonte de sentido para Frankl, como, por exemplo, a busca de preencher um sentido em situações da vida; e uma tentativa de equilíbrio psíquico para Jung. Contudo, cada teoria supracitada alberga apenas uma parte limitada da totalidade humana em sua condição biopsiconoética. É possível uma análise onírica que incorpora a dimensão noética do espírito, mas também o estado de realização de desejos e das compensações de forças conscientes e inconscientes, problematiza o pesquisador Gilvan de Melo Santos (SANTOS, 2020)?

Para minimizar essa fragmentariedade da interpretação dos sonhos, o pesquisador Gilvan de Melo Santos propõe a análise tridimensional dos sonhos, hermenêutica holística que transversaliza as demais, incorporando a integralidade do processo de interpretação onírica. Segundo Santos (2020), o processo de análise dos sonhos vai além das perspectivas freudianas, junguianas e franklianas, pois concebe a diegese onírica de forma tridimensional, pautada em três categorias básicas: os sentimentos, os símbolos e as atitudes. Partindo desse pressuposto, no diálogo com a pessoa, é possível identificar e nortear o significado do sonho.

Na perspectiva da Análise Tridimensional dos Sonhos, a produção onírica é um fenômeno complexo, multifacetado e singular, isto é, atravessa a unicidade das experiências humanas e as particulariza em sua diegese onírica. A interpretação do sonho se institui pela forma como o sonhador interpreta o seu sonho, cujo profissional é apenas facilitador desse processo de análise onírica. Objetiva-se desvelar os indícios oníricos perpassados na consciência e a revelá-los no campo semântico por meio da linguagem, e no campo existencial por meio das atitudes do paciente.

Outrossim, o processo metodológico da hermenêutica proposta por Santos (2020) ocorre a partir das seguintes etapas: introdução (acolhimento, construção da atmosfera de segurança e preparação do espaço terapêutico), relato dos sonhos pelo paciente, a utilização do discurso livre (espaço frutífero para a pessoa expressar informações acerca do seu sonho), o uso do diálogo socrático e fechamento da sessão (o desfecho da análise onírica). Partindo dessa prerrogativa, os sonhos são analisados mediante a coleta e interpretação das categorias: sentimentos, símbolos e atitudes representadas na diegese onírica.

Nesse sentido, o método interpretativo deriva do relato do sonho com arcabouço de apropriação dos elementos que compõem a diegese onírica. Os parâmetros técnicos se associam à compilação da intensidade dos sentimentos, símbolos e atitudes imbricadas no sonho relatado. Este, por sua vez, não atinge a totalidade do sonho, haja vista que a linguagem carece de informações mais precisas e incisivas da emoção e sentido dos sonhos (FREUD, 2001). Dessa forma, o sonho sonhado é a fonte mais próxima do inconsciente, enquanto o sonho relatado é um recurso consciente que compreende o sonho de modo incompleto (SANTOS, 2020).

### *2.2.1 Sobre a Análise Tridimensional dos Sonhos: Sentimentos, símbolos e atitudes*

A Análise Tridimensional dos Sonhos é uma teoria que endossa os aspectos interpretativos da produção onírica com fundamento em três categorias de análise: sentimentos, símbolos e atitudes que incorporam à diegese onírica. Santos (2020) converge as teorias freudiana, junguiana e frankliana, extraindo os elementos cruciais de cada hermenêutica ao passo que frisa a tridimensionalidade dos sonhos por uma ótica holística e multifacetada com integralidade da psicodinâmica das realizações dos desejos, as compensações psíquicas e as possibilidades de sentido, respectivamente.

Trata-se de uma análise onírica que incorpora a tridimensionalidade da pessoa humana: os âmbitos físico, psíquico e espiritual. A produção onírica se associa a uma perspectiva transcendente à pessoa, perpassando a tentativa de equilíbrio psíquico em direção ao processo de individuação, oportunidade de realizar desejos reprimidos ou descoberta de fontes de sentido em vivências concretas na trajetória humana. Essa visão integralizadora nos permite avaliar o relato dos sonhos em sua condição pluridimensional, com imbricação de diferentes variáveis incidentes nas vibrações imagéticas do inconsciente.

Nessa perspectiva, a hermenêutica de Santos (2020) frisa o processo de “noopsicodinâmica” (outro neologismo criado por Santos) no delineamento de recursos existenciais para o amadurecimento biopsiconoético contínuo que transcende o contexto e se perfaz no movimento de abertura para o mundo por meio da vontade de sentido. Baseando-se nisso, o sonho é um recurso de expressão da autotranscendência do sonhador, cujo movimento de tensão impulsiona à realização de valores e a revelação das possibilidades de sentido. Esse método interpretativo transversaliza as teorias freudiana, junguiana e frankliana e alberga as instâncias que compõem a concretude do sonho em sua natureza biopsiconoética.

Dito isto, entende-se que os símbolos são imagens que captam representações de elementos que ultrapassam os limites dos significados imediatos e cristalinos, isto é, tratam-se de autopoiese lexical, cuja coisa é dinâmica e revela situação psicológica em um dado momento, seja um nome, ideia, termo ou qualquer coisa que extrapola o seu significado literal (JUNG, 2008). Partindo desse pressuposto, a análise dos símbolos permite delimitar o tipo do sonho em relação ao parâmetro de interpretação. A apropriação dos elementos oníricos favorece a compreensão do funcionamento psíquico, trajeto simbólico para o inconsciente. O dinamismo semântico concatena com o ciclo vigília e sono baseado na gama de possibilidades de experiências cotidianas, em que o sonhador incorpora e integra o processo axiológico do signo em interface com a ação do homem no mundo.

Nessa perspectiva, os símbolos se associam a qualquer imagem que aparece no sonho, podendo ser um objeto, esquema, arquétipo, pensamento e representações mentais do mundo circundante (LEXIKON, 1997). Objetiva-se a decodificação semântica de cada elemento que perpassa na narrativa do sonhador, albergando uma leitura integralizadora e convergência da hermenêutica transcendente a uma totalidade da produção onírica. A função do intérprete é escrutinar e desvelar a estrutura que indica desejo/equilíbrio/sentido, perfazendo a compreensão do encadeamento de elementos circunscritos na narrativa do sonho. Integrar os

símbolos e interpretá-los se revela uma tarefa possível por meio da amplificação do sonho e diálogo socrático com a sustentação do processo metafórico e metonímico. Trata-se de um dinamismo integrador entre os símbolos à medida que se apropria da carga imagética do sonho em sua completude.

Outrossim, os símbolos são fontes preciosas de acesso aos conteúdos do inconsciente (LEXIKON, 1997). Dependendo da função dos símbolos, o objeto ou imagem pode se apresentar de diferentes formas no trajeto onírico. Dessa forma, se o objeto promotor do sonho apresentou finalidade de prazer, o sonho se institui como indicador de desejo; se for um objeto oriundo de um valor, trata-se de um sonho que revela sentido; ou se for um sonho movido pela busca do equilíbrio psíquico, considera-se sonho de natureza compensatória. Assim como se revela na hermenêutica da Análise Tridimensional dos Sonhos, é possível identificar a estrutura semântica dos símbolos em comunhão com as vivências, valores, crenças e experiências pessoais, com arcabouço convergente da consciência e inconsciência.

Na perspectiva da Análise Tridimensional dos Sonhos, os sentimentos são válvulas de expressão dos conteúdos afetivos e emocionais do sonhador, utilizando-se como parâmetro para a conceituação do tipo do sonho. Trata-se de uma categoria de análise onírica que preambula a incidência de manifestações mais íntimas, genuínas e singulares da afetividade, designando três formas de presságio: sonho mobilizador de sentido, sonho indicativo de desejo e sonho compensatório (SANTOS, 2020). O sentimento é o campo que se revela a subjetividade inerente à disposição mental conectada aos estímulos internos e externos como transmissão da angústia, sensação de vazio, mistério, medo, entre outros. Em se tratando de respostas subjetivas, os sentimentos configuram fontes de visualização das intenções do inconsciente intrínsecas ao sonhador.

Na gradação dos sentimentos, Santos (2020) assinala a representação tensional e mobilizadora das cargas sentimentais na diegese onírica. Dessa forma, a manifestação de sentimentos revela a condição tipológica do sonho. A existência de representações tensionais ligadas à expressão de um valor indica sentido em estado manifesto quando se acorda do sonho e latente durante a fase de interpretação por meio do diálogo socrático. Em sonhos que o paciente é despertado para uma necessidade de satisfação preconiza indicativo de desejo. Por outro lado, o sentimento associado à paralisação e tensão interna aponta estado compensatório, que assume a função de compensar uma falta psíquica.

Em se tratando da análise das atitudes dos personagens dos sonhos, o método hermenêutico adota essa categoria como suporte técnico para revelar as percepções contidas no processo de individuação, distensão biopsíquica e autotranscendência humana (SANTOS, 2020). O dinamismo de atitudes incide na pluralidade de elementos simbólicos que revelam o trajeto do amadurecimento pessoal e espiritual do sonhador. Dessa forma, a avaliação das condutas tanto dos personagens quanto dos símbolos enaltece os mecanismos existenciais intrínsecos ao funcionamento mental.

Para a hermenêutica onírica, o intérprete na perspectiva da Análise Tridimensional dos Sonhos se fundamenta no emprego sequencial e contínuo de três instrumentais: o discurso livre, o diálogo socrático e a amplificação do sonho. Essas técnicas corroboram para a apropriação mais precisa e clara dos elementos inerentes à produção onírica. O discurso livre impulsiona a abertura para a expressão autêntica e espontânea do sonho (“o que o sonho indica?”). Mediante o diálogo socrático, o sonhador é estimulado a desvelar ativamente os conteúdos e indicativos oníricos de forma responsável (“O que o sonho me mobiliza para eu fazer?”). Em consonância, a amplificação dos sonhos assume a função de dilatar a extensão mais arraigada das categorias básicas de análise: sentimentos, símbolos e atitudes dos personagens (“o que o sonho revela para mim?”).

O presente estudo se fundamenta nos pressupostos metodológicos da Análise Tridimensional dos Sonhos, com a adoção sequencial das etapas: Introdução, Relato do Sonho, Amplificação do Sonho, Diálogo Socrático e Fechamento da Sessão. No momento introdutório, o sonhador é convidado a anotar no caderno ou gravar o áudio, expondo a composição dos símbolos, sentimentos e atitudes dos personagens. No relato do sonho, objetiva-se esmiuçar detalhadamente os componentes do sonho. Por meio da amplificação do sonho, é possível aprofundar as categorias básicas de análise supramencionadas. Outrossim, o diálogo socrático favorece a visualização do que se pode fazer na existência do sonhador, a partir do relato do sonho. Ademais, o fechamento da sessão concretiza o *feedback* da análise onírica.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O presente estudo com caráter exploratório tem como unidade de análise os 05 (cinco) relatos de sonhos de um paciente sobrevivente da Covid-19, com o intuito de esmiuçar os impactos desta patologia por meio da Análise Tridimensional dos Sonhos, hermenêutica desenvolvida pelo pesquisador Gilvan de Melo Santos. Trata-se de uma modalidade de análise que se pauta na utilização de três categorias: sentimentos, símbolos e atitudes. Durante a coleta de dados realizado nas duas sessões psicoterapêuticas, foram adotadas as seguintes etapas: Introdução, Relato do Sonho, Amplificação do Sonho, Diálogo Socrático e Fechamento da Sessão.

Essa modalidade de estudo se concretizou no relato dos sonhos do Sr. Samuel de natureza narrativa e reflexiva, com fins exclusivos de ampliar o nível de conhecimento a respeito das condições analisadas. Para preservar a identidade do pesquisado e o sigilo das informações obtidas, adotou-se um nome fictício de Samuel Olivedos durante a exposição do estudo de caso, bem como o mesmo assinalou o interesse em participar das prerrogativas metodológicas desta pesquisa por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Anexo A) e o Termo de Gravação de Voz (Anexo B). Os sonhos relatados pelo Sr. Samuel foram gravados durante as sessões e, posteriormente, transcritos e analisados pela hermenêutica metodológica ora apresentada.

### *3.1 Informações preliminares do estudo de caso*

Samuel Olivedos, sexo masculino, 44 anos de idade, graduado em Teologia, Filosofia e Direito, padre de uma paróquia do interior da Paraíba há aproximadamente 06 anos, natural de Cajazeiras/PB, foi diagnosticado com Covid-19 no dia 02 de maio de 2021 e internado consciente no hospital Antonio Targino, localizado na cidade de Campina Grande, no dia 05 de maio do ano corrente no período de alta incidência da patologia no cenário nacional. O mesmo passou entubado 13 (treze) dias com quadro sintomatológico grave, 29 (vinte e nove dias) na UTI coronariana, 10 (dez) dias no apartamento para observação clínica, totalizando 52 (cinquenta e dois) dias no processo de recuperação. Apesar das limitações impostas pela patologia, o referido senhor se recuperou minimamente do seu quadro clínico, tornando-se um dos inúmeros pacientes sobreviventes que experienciou a oportunidade de contar a sua experiência durante o período de agravamento da pandemia e o colapso da rede hospitalar. Os sonhos por ora analisados pela pesquisa foram derivados de lembranças da produção onírica

pelo usuário durante seu período de entubação. Ele mostrou uma riqueza de detalhes de sonhos que apresentaram elementos e eventos cotidianos, bem como personagens baseados em pessoas reais da sua convivência. Para preservar as lembranças oníricas, o referido senhor escreveu cada sonho em um caderno. Para o usuário, tratam-se de lembranças vivas de ações e atitudes de personagens que inconscientemente contribuíram para a sua luta constante em permanecer vivo. Destarte, este estudo de caso é um exemplo raro de uma pessoa entubada que após acordar do coma se lembrou de suas produções oníricas.

### 3.2 Estudo de caso e a hermenêutica da Análise Tridimensional dos Sonhos

O Sr. Samuel Olivedos relatou 05 (cinco) sonhos experienciados durante o seu período de entubação, cuja tarefa da analista tridimensional foi captar a interrelação entre as categorias de análise (sentimentos, símbolos e atitudes dos personagens) e sua contextualização com a realidade e o quadro clínico do paciente, amparado pela técnica do diálogo socrático e amplificação do sonho. Durante a entubação, o referido senhor apresentou estado dissociativo da consciência, mas que apesar dessas limitações clínicas, o mesmo indicou consistência em algumas vivências oníricas no período supracitado.

No sonho 1, o Sr. Samuel relatou que algo levava o mesmo para uma alta montanha, colocando-o sentado em um trono com vestimentas pessoais brancas. Ao redor do trono existiam várias pessoas também vestidas de branco que tinham como intenções de suas orações a própria vida de Samuel.

**Quadro 1** – Análise do relato do Sonho 1.

<b>Produção onírica</b>	<b>Sentimentos</b>	<b>Símbolos</b>	<b>Atitudes dos personagens</b>	<b>Trecho do Discurso do Sonhador</b>
<b>Sonho 1</b>	Fé, paz, controle homeostático e confiança	Trono vinculado ao poder de autoridade; Montanha se associa a ação de Deus baseado na transfiguração de Deus; Branco ligado à esperança.	A capacidade de oração dos fiéis que se figuram na tentativa de equilíbrio para o Sr. Samuel em relação à recuperação do seu quadro de saúde.	“Eu subia uma montanha vestido de branco e sentava no trono ao redor de vários sujeitos que rezavam por mim” (DS1).

**Fonte:** Elaborada pela autora, 2023.

O sonho 1 evidenciou tentativa de equilíbrio psíquico do Sr. Samuel, que acreditava inconsciente na recuperação biopsicossocial do seu quadro clínico, cuja sua posição no trono realçava o esforço de manter o controle diante dos condicionamentos físicos impostos pela

patologia. Trata-se de um sonho de caráter compensatório, cujo trajeto simbólico do sonho revela a atitude da personagem em manter a homeostase pessoal e clínica.

No Sonho 2, Samuel relatou que sua vida estava sendo negociada, em que a enfermeira sorteia uma planilha de números de pessoas que seriam indicadas para morrer por meio da ação de um matador dentro do hospital. No sorteio, Samuel obteve o número 13 associado à sua crença religiosa e a devoção à Nossa Senhora de Fátima. Nesse contexto, o mesmo negocia a sua vida com oferecimento de pertences como relógio, dinheiro, celular, entre outros. Nesse ínterim, o matador aceitou os itens de negociação. À medida que lutava constantemente pela vida, Samuel vencida cada batalha com astúcia e sabedoria, isto é, negociava com a morte e a vencida em sua tentativa resiliente em manter-se vivo.

**Quadro 2** – Análise do relato do Sonho 2.

<b>Produção onírica</b>	<b>Sentimentos</b>	<b>Símbolos</b>	<b>Atitudes dos personagens</b>	<b>Trecho do discurso do sonhador</b>
Sonho 2	Força, coragem e astúcia	O número 13 representa Nossa Senhora de Fátima na perspectiva do catolicismo.	O personagem protagonista se manteve resiliente, determinado e forte para negociar a sua vida com o matador. Enquanto a enfermeira era mediadora entre a vida e a morte.	“Houve aí uma luta para que a minha vida continuasse, para que eu permanecesse vivo” (DS2).

**Fonte:** Elaborada pela autora, 2023.

O sonho 2 mostrou indicativo de sentido para o sofrimento experienciado, em que o protagonista evidencia razões para permanecer vivo diante do matador. A personagem assume uma postura ativa diante dos condicionamentos e limitações impostas. A todo instante, o Sr. Samuel adota conduta autêntica e resiliente perante o sofrimento. Durante o sonho, a personagem é livre para agir pela preservação da sua vida, revelando nuances de processos intrincados de noodinâmica e capacidade de suportar o sofrimento de forma singular. Em relação ao número 13, apresenta significativa relevância na fé nutrida pelo referido senhor, em que este revela ter sido no dia 13 de maio o primeiro movimento no globo ocular e também está relacionado ao mês mariano dedicado às orações para Nossa Senhora, aspecto inerente à sua crença religiosa.

No Sonho 3, o Sr. Samuel verbalizou que ele estava numa região escura, que tinha um poço e havia uma árvore seca que tinha apenas galhos, não havia folhas e a cor era rosada. Este mergulhava nas águas muito profundas e no interior do ambiente aquático ele tinha a visão dessa árvore que exalava raios e cores fortes.

**Quadro 3** – Análise do relato do Sonho 3.

<b>Produção onírica</b>	<b>Sentimentos</b>	<b>Símbolos</b>	<b>Atitudes dos personagens</b>	<b>Trecho do discurso do sonhador</b>
Sonho 3	Curiosidade, fé, nostalgia e contemplação	O mergulho na água representa o renascimento para uma vida nova. No catolicismo, o rosa simboliza a Virgem Maria.	O personagem mergulha nas águas profundas do rio.	“Eu mergulhava nas águas profundas com sensação de paz. A leitura bíblica que eu faço, somos no batismo mergulhados na água para emergir/renascer para uma vida nova” (DS3).

**Fonte:** Elaborada pela autora, 2023.

O sonho 3 apontou indicativos de sentido e a convergência com a vivência espiritual do Sr. Samuel na condição de sacerdote, fortalecendo a interação com a sua dimensão noética. O enredo do sonho concatenou com os elementos associados à fé católica como a cor rosa que representa a Virgem Maria; o batismo na perspectiva de renascer simbolicamente para uma vida nova; e a concretização da capacidade de renascimento e amadurecimento espiritual. Dessa forma, inconscientemente, o referido senhor aspirava pela possibilidade de vencer o seu quadro sintomatológico e ter a oportunidade de renascer para uma vida nova.

No Sonho 4, o Sr. Samuel relatou que queria sair de uma prisão e ir para a casa. O mesmo pedia para um colega levá-lo de ambulância. Contudo, este mudava de função laboral, em que ele migrava da condição de corretor de seguros para motorista de ambulância de hospital. Por se tratar de uma pessoa muito próxima no ciclo social, o motorista o ajuda a sair do hospital. Contudo, de forma pregressa realiza uma vistoria da área como medida de segurança, mas o motorista discute com o trombadinha na rua. Ele volta para o hospital e pega uma arma e discute novamente com este trombadinha, efetuando tiros contra o desafeto. Por outro lado, o comparsa chega por trás e atira no amigo de Samuel. Nesse contexto, ocorreu uma matança que tanto morreu o trombadinha quanto o motorista de ambulância. Diante dos fatos expostos, o Sr. Samuel verbalizou que se sentiu culpado, porque foi ele que insistiu que seu amigo o levasse para a casa. Posteriormente, houve uma revolução no bairro, as comunidades vizinhas e as milícias se rebelaram, provocando um incêndio na rua do hospital e as pessoas cortaram árvores. Nesse movimento, a segurança pública foi acionada, assim como o SAMU e a equipe de bombeiros. Toda essa situação Samuel munido de medo e angústia acompanhava numa câmera externa que se encontrava no seu leito de hospital. A todo momento ele era povoado por sentimentos negativos que se fortalecia à medida que o mesmo se lembrava de que o motorista falecido tinha um amigo com discurso “aí daqueles que mexesse com os meus”, com indícios de uma possível vingança. Com base nisso, Samuel

achava que seria perseguido por este sujeito, em razão do sentimento de culpa que o assolava momentaneamente.

**Quadro 4** – Análise do relato do Sonho 4.

<b>Produção onírica</b>	<b>Sentimentos</b>	<b>Símbolos</b>	<b>Atitudes dos personagens</b>	<b>Trecho do discurso do sonhador</b>
Sonho 4	Culpa, angústia e medo	A ambulância simboliza alerta, pedido de socorro individual e resgate interno. O hospital fomenta a ideia de lugar de recuperação. Conflitos civis se associam a lutas de polos opostos.	Samuel observou cada detalhe dos acontecimentos externos por meio de uma câmera instalada em seu leito de hospital; tentativa de controle da situação estressora.	“A todo momento sentia medo e angústia, achava que algo ruim poderia acontecer comigo. Queria manter a calma e estar no controle, mas a sensação de impotência me dominava”. (DS4)

**Fonte:** Elaborada pela autora, 2023.

O sonho 4 mostrou uma tentativa constante de equilíbrio psíquico, em que o Sr. Samuel assumiu conduta compensatória de equilibrar forças opostas, evidenciado pelos conflitos entre a comunidade e os milicianos, pessoa de bem e bandido. A observação dos acontecimentos externos mediante a câmera indicou a necessidade interna do Sr. Samuel de obter o controle e domínio diante das situações adversas que o assolava a todo momento, gerando insegurança, medo e angústia. Convém inferir que seu amigo “corretor de seguros” transvestido, em sonho, de “motorista”, abria uma possibilidade de estar “seguro” em casa ou imune à “trombose”, doença comum que acomete um portador de Covid-19, transvestido do personagem “trombadinha”. Trata-se de uma representação da luta do paciente pela vida.

No sonho 5, o Sr. Samuel relatou que havia pedido transferência para a casa de um amigo chamado Diácono Gleydson. Para que isso fosse realizado, havia a necessidade de uma escolta de seguranças do hospital. Contudo, ele relatou que encontrou obstáculos durante esse trajeto, uma vez que havia dificuldade de comunicação com o diácono via chamada telefônica e o SAMU indicava como prerrogativa para a concessão da remoção apenas a autorização do diácono. Nesse ínterim, Samuel, apesar da preocupação, mostrava segurança e o desejo incessante de ser removido para a casa do referido amigo. Samuel superou esses empecilhos, conseguindo ser transferido para o lugar desejado. Contudo, o diácono não se encontrava em sua residência, mas isso não abalou Samuel que pede para os socorristas do SAMU e os pede para deixá-lo em qualquer lugar do recinto. O mesmo verbalizou que a todo trajeto do sonho, ele atribuía soluções para os problemas que emergiram em seu caminho.

**Quadro 5** – Análise do relato do Sonho 5.

<b>Produção onírica</b>	<b>Sentimentos</b>	<b>Símbolos</b>	<b>Atitudes dos personagens</b>	<b>Trecho do discurso do sonhador</b>
Sonho 5	Preocupação, desejo de satisfação e coragem	Diacono ligado à fé católica. Socorristas do SAMU figuram imagens de ajuda e segurança.	A postura ativa de Samuel em solucionar os problemas emergidos em seu trajeto.	“Eu não desistia do meu interesse, eu a todo momento buscava resolver os problemas”. (DS5)

**Fonte:** Elaborada pela autora, 2023.

O sonho 5 evidenciou indicativo de desejo, haja vista que durante o trajeto simbólico do sonho, Samuel visava a tentativa de satisfação de uma necessidade interna. Nesse contexto, o mesmo adotou um posicionamento ativo diante dos condicionamentos, assumindo conduta de solucionar as intempéries da vida.

## CONCLUSÕES

Os 05 (cinco) sonhos relatados pelo paciente Samuel registraram recursos humanos de preservação pela vida, superação dos condicionamentos clínicos, fortalecimento da dimensão noética, luta incessante de enfrentamento dos impactos promovidos pela Covid-19, estado compensatório das variáveis limitadoras (sintomas, sofrimento e paralisia pessoal) e oportunidade de realização de valores vivenciais e atitudinais. O amparo técnico da Análise Tridimensional dos Sonhos colaborou para a compreensão tridimensional da pessoa na condição biopsiconoética e produção da hermenêutica holística do trajeto simbólico dos sonhos, ora apresentado como indicativo de sentido, compensação psíquica ou satisfação de desejo.

A hermenêutica adotada se mostrou válida e eficiente na análise meticulosa e criteriosa dos detalhes e elementos que compuseram os enredos oníricos discutidos, indicando uma variabilidade de significados dos sonhos ora debruçados em consonância com a bagagem de valores e crenças do paciente. A Análise Tridimensional dos Sonhos se ancora de ferramentas metodológicas capazes de decifrar os sentimentos, os símbolos e atitudes dos personagens, ao passo que transversaliza as perspectivas freudianas, junguianas e franklianas para albergar a magnitude singular das produções oníricas.

Mediante o diálogo socrático e a amplificação dos sonhos, pode-se analisar as especificidades do enredo onírico e endossar a manifestação singular e autêntica do paciente protagonizado na diegese onírica. Destarte, a referida hermenêutica se concretizou como recurso integralizador, que amparou a capacidade de relacionar-se com diferentes elementos compensatórios, satisfatórios e indicadores de sentido, promovendo uma visão mais ampla e multifacetada do trajeto simbólico dos sonhos.

## REFERÊNCIAS

FRANKL, V. E. **Psicoterapia na Prática.**/ Trad: Cláudia M. Caon. Ed: Papyrus – Campinas – São Paulo – SP, 1991.

\_\_\_\_\_. **A Presença Ignorada de Deus.** Trad. Walter O. Schlupp e Helga H. Reinhold. São Leopoldo, Editora Sinodal; Petrópolis: Vozes, 2004.

FREUD, S. **A Interpretação dos Sonhos.** São Paulo: Círculo do Livro, 1900.

\_\_\_\_\_. **A Interpretação dos Sonhos.** Trad. Walderedo Ismael de Oliveira. Rio de Janeiro: Imago, 2001.

JUNG, C. G. **O homem e seus símbolos.** Trad. Maria Lúcia Pinho. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

SANTOS, G. M. **Do Mytho ao Logos: Análise Tridimensional dos Sonhos.** João Pessoa: Ideia, 2020.

XAUSA, I. A. M. **O sentido dos sonhos na psicoterapia em Viktor Frankl.** São Paulo: Casa do psicólogo, 2003.

GARCIA – ROSA, L. A. **Freud e o Inconsciente.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

JUNG, C. G. **Seminários sobre análise de sonhos:** Notas do seminário dado em 1928-1930 por C. G. Jung, organizado por William McGuire. Petrópolis – RJ: Vozes, 2014.

LEXIKON, H. **Dicionário de Símbolos.** 10 ed. São Paulo: Cultrix, 1997.

YIN, R. K. **Estudo de caso – planejamento e métodos.** São Paulo: Bookman, 2005.

**ANEXO A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Prezado (a),

O senhor (a) está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada: **Uma análise tridimensional da produção onírica: Um estudo de caso de um sobrevivente da pandemia da Covid-19**”, sob a responsabilidade de: Angélica Vanessa de Andrade Araújo Lira e do orientador Gilvan de Melo Santos, de forma totalmente voluntária.

Antes de decidir sobre sua permissão para a participação na pesquisa, é importante que entenda a finalidade da mesma e como ela se realizará. Portanto, leia atentamente as informações que seguem.

o presente estudo objetiva analisar as repercussões psicopatológicas da Covid-19 na produção onírica por meio dos recursos metodológicos propostos pela Análise Tridimensional dos Sonhos.

Partindo desse pressuposto, trata-se de uma pesquisa tipo exploratória e tem como unidade de análise relatos de sonhos como estudo de caso simples. Os estudos de caso com propósito exploratório têm como objetivo esclarecer o pesquisador em relação a determinado tema, unidade de análise, situações ou informações ainda escassas no meio científico. Espera-se, a partir dos resultados obtidos a respeito dos dados coletados no estudo de caso, contribuir no sentido de elucidar os aspectos inerentes ao trajeto simbólico dos sonhos.

Ao pesquisador caberá o desenvolvimento da pesquisa de forma confidencial; entretanto, quando necessário for, poderá revelar os resultados ao médico, indivíduo e/ou familiares, cumprindo as exigências da Resolução nº. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde.

O voluntário poderá recusar-se a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer fase da realização da pesquisa ora proposta, não havendo qualquer penalização ou prejuízo.

O participante terá assistência e acompanhamento durante o desenvolvimento da pesquisa de acordo com Resolução nº. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde.

Os dados individuais serão mantidos sob sigilo absoluto e será garantida a privacidade dos participantes, antes, durante e após a finalização do estudo. Será garantido que o participante da pesquisa receberá uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Os resultados da pesquisa poderão ser apresentados em congressos e publicações científicas, sem qualquer meio de identificação dos participantes, no sentido de contribuir para ampliar o nível de conhecimento a respeito das condições estudadas. (Res. 466/2012, IV. 3. g. e. h.)

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com Angélica Vanessa de Andrade Araújo Lira através do telefone (83) 987509964 ou através do e-mail: angelicavanessa14@gmail.com, ou do endereço: Rua Petronila Margarida de Lacerda, nº 67, bairro Centro, Itatuba-PB.

Campina Grande/PB, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

---

Assinatura do participante da pesquisa

---

Assinatura e carimbo do pesquisador

**ANEXO B – TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA GRAVAÇÃO DE VOZ**

Eu, \_\_\_\_\_ depois de entender os riscos e benefícios que a pesquisa intitulada : **“Uma análise tridimensional da produção onírica: Um estudo de caso de um sobrevivente da pandemia da Covid-19”**, poderá trazer e, entender especialmente os métodos que serão usados para a coleta de dados, assim como, estar ciente da necessidade da gravação da sessão, AUTORIZO, por meio deste termo, a pesquisadora **Angélica Vanessa de Andrade Araújo Lira**, a realizar a gravação do meu relato pessoal sem custos financeiros a nenhuma parte.

Esta AUTORIZAÇÃO foi concedida mediante o compromisso da pesquisadora acima citada em garantir-me os seguintes direitos:

1. Poderei ler a transcrição da gravação;
2. Os dados coletados serão usados exclusivamente para gerar informações para a pesquisa aqui relatada e outras publicações dela decorrentes, quais sejam: revistas científicas, congressos e jornais;
3. A identificação do participante não será revelada em nenhuma das vias de publicação das informações geradas;
4. Qualquer outra forma de utilização dessas informações somente poderá ser feita mediante minha autorização;
5. Os dados coletados serão guardados por 05 (cinco) anos, sob a responsabilidade da pesquisadora Angélica Vanessa de Andrade Araújo Lira e orientador Gilvan de Melo Santos, e após esse período, serão destruídos e,
6. O participante será livre para interromper sua participação na pesquisa a qualquer momento e/ou solicitar a posse da gravação e transcrição da entrevista.
7. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas a identidade do participante não será divulgada, sendo guardada em sigilo.

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com Angélica Vanessa de Andrade Araújo Lira através do telefone (83) 987509964 ou através do e-mail: [angelicavanessa14@gmail.com](mailto:angelicavanessa14@gmail.com), ou do endereço: Rua Petronila Margarida de Lacerda, nº 67, bairro Centro, Itatuba-PB.

Campina Grande/PB, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do participante da pesquisa

\_\_\_\_\_  
Assinatura e carimbo do pesquisador